XI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA E
XXIX Semana de Iniciação Científica
Ciência, Inovação e Transformação Social no Semiárido
16 a 19 de Novembro de 2026
URCA-Universidade Regional do Cariri - Campus Iguatu
PRPGP- Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

LIVRARIA DA INCONVENIÊNCIA E O INCÔMODO COMO ESTRATÉGIA PARA DISCUTIR SOBRE VIOLÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mariana Lima Cardoso[1], Ackylla Mirelly Oliveira Florêncio[2], Ingridi Andrade Lima[3], Roana Bárbara de Almeida Gouveia[4], Lilian de Carvalho Araújo [5], Beatriz de Castro Magalhães[6]

Introdução: A violência contra as mulheres é um problema social e de saúde que pode aparecer de forma explícita ou sutil e, por vezes, ser naturalizada. Estratégias criativas e acessíveis podem favorecer o diálogo e o reconhecimento dessas situações. A Livraria da Inconveniência inspirou-se na Loja de Inconveniência, iniciativa da Vibra apresentada em São Paulo, criada pela agência PROS com colaboração dos criativos Wado Gonçalves e Diego Ognibenie. **Objetivo:** Relatar a experiência da Livraria da Inconveniência como estratégia de sensibilização e reflexão crítica sobre a violência contra a mulher. **Método:** Trata-se de relato de experiência, de caráter qualitativo, baseado na vivência das facilitadoras. A ação foi planejada e executada por extensionistas do Projeto Atenção, Cuidado, Orientações, Luta, Humanização e Acolhimento no contexto da violência doméstica contra a mulher, em parceria com profissionais do Centro de Referência da Mulher de Iguatu e estagiárias do curso de Psicologia da Faculdade São Francisco do Ceará (FASC). Na preparação, foram selecionadas notícias, manchetes, frases de impacto e dados sobre violência contra as mulheres. No dia da ação em questão, alguns conteúdos foram confeccionados em capas de livros e organizados em uma estante, sobre uma mesa, de modo a evocar atenção e mobilizar reflexões do público. A exposição ocorreu no Centro de Convivência de uma universidade do interior cearense, durante a Semana de Enfermagem da Instituição, contemplando todo público acadêmico e demais pessoas da comunidade que se dispuseram a visitar. Além da exposição, as facilitadoras propuseram uma dinâmica estimulante e provocativa, exigindo a atenção do público para a identificação de situações de violência doméstica e de gênero. As facilitadoras apresentaram a proposta e promoveram uma dinâmica na qual visitantes retiravam frases e identificavam os tipos de violência representados nelas. O relato se limita à vivência das facilitadoras, sem registrar dados pessoais ou reproduzir falas dos participantes,

[1] Universidade Regional do Cariri, email: Ackylla.mirelly@urca.br
[2] Universidade Federal do Cariri, email: autor2@ufca.br
[3] Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, email: Psicoingridi@gmail.com
[4] Universidade Regional do Cariri, email: roanagouveia@gmail.com
[5] Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, email: autor4@ifce.br
[6] Universidade Regional do Cariri, email: beatriz.castromagalhaes@urca.br

reconhecer inquietante do público quanto à exposição densa de conteúdo sensível, exibidos na Livraria. As conversas indicaram que algumas manifestações violentas costumam ser "normalizadas" considerando que se trata de episódios esporádicos ou por haver restrições à privacidade do casal. A dinâmica possibilitou oportunidades de diálogo e reflexão, além de sensibilizar e mobilizar o público sobre as diversas formas de violência velada. Na percepção das facilitadoras, algumas formas de violência eram reconhecidas com facilidade, enquanto situações de controle, humilhação, ameaça e violência psicológica suscitam dúvidas. As conversas também indicaram que certas manifestações podem ser tratadas como normais ou como questões restritas à vida privada. **Considerações finais**: A experiência aproximou o conhecimento universitário da comunidade e contribuiu para a formação das extensionistas, reforçando a importância de abordar a violência contra as mulheres com clareza, escuta, acolhimento, respeito, tais iniciativas podem produzir impactos na realidade dos sujeitos e no enfrentamento desse fenômeno.

Palavras-chave: Violência contra a mulher. Violência de gênero. Extensão universitária. Livraria da Inconveniência.